

## Estado tem dois municípios entre os dez com menor renda

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

O estudo da FGV Social também apontou as grandes disparidades dentro dos estados e entre os municípios pesquisados, de um modo geral.

Dos 677 com população acima de 50 mil habitantes, objeto do levantamento, duas cidades do Ceará aparecem na lista das dez com menor rendimento médio: Granja e Viçosa do Ceará, terceiro e novo piores, respectivamente.

Pará, Pernambuco, Alagoas e Maranhão com, respectivamente, quatro, dois, um e um municípios entre os dez mais pobres nesse recorte por tamanho da população também integram esse ranking, com Ipixuna do Pará tendo pior rendimento médio.

Já entre os dez municípios com maior renda média, São Paulo lidera com cinco cidades nessa lista, tendo Minas Gerais, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Espírito Santo, um município cada nessa lista. Nova Lima, na Grande Belo Horizonte, lidera com rendimento médio de R\$ 8.897.

"Você tem muita desigualdade dentro do Ceará, por exemplo, variando entre uma renda de R\$ 1.374 em Fortaleza até uma renda média de R\$ 96 em Granja, quer dizer, uma relação de 13 para 1 em um mesmo estado. Então, essa disparidade chama atenção", ressalta o pesquisador Marcelo Neri.

"Por outro lado, há lugares no Brasil que não tem uma atividade produtiva forte, mas você tem uma qualidade de vida e uma capacidade de atrair os mais ricos, tais como Florianópolis (SC) e Vitória (ES) que são capitais, mas também outros municípios como Santos (SP), Niterói (RJ), Balneário Camboriú (SC)", cita.

"Além disso, com o envelhecimento da população, muita gente de alta renda acaba optando por lugares mais aprazíveis de se morar e aí a gente vê lugares que conseguem conciliar uma vocação econômica com essa atratividade como no caso de Nova Lima (MG)", conclui o pesquisador da FGV Social.